

NÍVEL DE CONCORDÂNCIA DISCENTE SOBRE OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Leandro Araujo de Sousa; João Jonas Sousa Silva; Francisca Nimara Inácio da Cruz; José Airtton de Freitas Pontes Junior

A avaliação é um dos temas recorrentes que permeiam o contexto educacional. Vários são os instrumentos que podem ser utilizados. No entanto, quando se considera o rendimento escolar, nota-se uma tendência ao uso de provas. Em Educação Física, historicamente, a avaliação limitou-se aos testes de capacidade física. Ao final da década de 70 surgem novas abordagens em Educação Física que orientam novas práticas avaliativas. O estudo objetiva verificar o nível de opinião dos alunos de escolas públicas sobre os instrumentos de avaliação da Educação Física na escola. Participaram do estudo 91 alunos de escolas públicas do Ensino Fundamental II e Médio, com 14,83 (dp = 3,45) de média de idade, sendo de 4 municípios (uma escola de cada): Ibaretama, Ibicuitinga, Itatira e Quixadá. Utilizamos um questionário com itens em escala de concordância que constavam os seguintes níveis: discordo plenamente, discordo, concordo e concordo plenamente. Realizamos a análise de dados utilizando frequência simples e relativa válidas. Entre os instrumentos que tiveram maior nível de concordância entre os alunos estão observação da participação (30,3%), testes das capacidades físicas (28,7%), registro de frequência (27,9%) e provas escritas (24,2%). Os instrumentos de avaliação que os entrevistados responderam que concordam com a utilização foram registro de frequência (68,6%), seguido de trabalhos escritos (65,5%), análise dos movimentos dos esportes e dos exercícios (61,4%), observação do comportamento afetivo-social (59,3%), observação da participação (58,4%), provas escritas (54,9%), auto-avaliação do aluno (50%). A partir dos dados observa-se uma utilização significativa, na visão dos alunos, de instrumentos enfocados na avaliação cognitiva, como trabalhos escritos e provas escritas e instrumentos que avaliam a frequência e participação dos alunos nas aulas de Educação Física. Contudo, na opinião dos alunos, também são utilizados testes de capacidades físicas e análise dos movimentos dos esportes na avaliação. Diante dos resultados verifica-se que os alunos apresentam maior concordância com o registro de frequência e de trabalhos escritos como instrumentos de avaliação. Um estudo com objetivo de analisar a concordância discente nos instrumentos de avaliação na Educação Física Escolar no município de Fortaleza-CE verificou-se que os resultados corroboraram com o presente estudo. O uso registro de frequência é considerado uma forma equivocada de avaliar aprendizado da Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica. Em relação aos trabalhos escritos o nível de concordância dos alunos mostra que esse instrumento é muito utilizado, possivelmente devido ao reconhecimento dado a Educação Física a partir das novas abordagens pedagógicas e dos documentos oficiais (Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's) que salientam os conhecimentos teóricos da disciplina. Essa nova concepção de Educação Física proposta pelos PCN's trás objetivos que estão no plano do conhecimento e compreensão de seus conteúdos, agregando aulas teóricas na disciplina. A partir dos resultados podemos inferir que dentre os instrumentos de avaliação o mais utilizado em Educação Física Escolar são os instrumentos de registro de frequência e trabalhos escritos, mostrando que a avaliação do conhecimento teórico passou a ser mais utilizado nas aulas em detrimento das avaliações restritas ao desempenho físico.

Palavras-chave: Discentes. Instrumentos de Avaliação. Educação Física Escolar.